

Geoffrey Mutai visita o Cristo Redentor e se encanta: 'Nunca vi nada igual'

Em julho de 2013, o corredor queniano Geoffrey Mutai, considerado um dos maiores maratonistas do mundo, visitou o Cristo Redentor durante sua passagem pelo Rio de Janeiro para participar da Meia Maratona da cidade. A visita aconteceu poucos dias antes da prova e marcou não apenas a preparação física, mas também emocional do atleta.

Mutai, famoso por seus tempos históricos em maratonas como Boston e Nova York, ficou visivelmente emocionado ao chegar ao topo do Corcovado. Ao abrir os braços em frente à estátua do Cristo, ele declarou: 'Nunca vi nada igual', em referência à grandiosidade do monumento e à vista deslumbrante da cidade.

A presença de Mutai no local foi amplamente repercutida na mídia esportiva brasileira, simbolizando o encontro entre fé, superação e esporte de alto rendimento. A imagem do maratonista reproduzindo a pose do Cristo Redentor se tornou uma das mais emblemáticas da história da Meia do Rio.

A conexão entre o espírito esportivo e a espiritualidade brasileira foi celebrada neste gesto simples, mas poderoso, protagonizado por uma das maiores lendas das corridas de longa distância.

